

Petrópolis 26-3-11.

Caro doutor!

A carta em anexo foi escrita já no domingo passado, mas não pude enviá-la porque o Dr. Fontes não estava aqui. Não tenho muito o que acrescentar, pois reinou aqui a semana toda um tempo horroroso, do qual o senhor também deve ter pego um pouco no Rio. A isso soma-se ainda uma incrível coriza que me atormentou da forma mais infame, de modo que perdi o ânimo para qualquer coisa. Ainda hoje posso sentir os últimos espasmos e só consigo respirar pela narina direita, pois a esquerda está constantemente entupida. Com esse tempo suas excursões entomológicas também só devem ter se realizado nos limites de sua coleção, no que infelizmente ela não deve ter sofrido nenhum grande aumento. Hoje o tempo está passável, de modo que há esperança de que a caça noturna dê algum resultado.

É muito provável que eu vá domingo que vem para Sarapuí, onde agora, depois desses aguaceiros, é possível que se encontrem alguns escolopacídeos. O senhor quer ir junto? Peço que me avise se está disposto a participar e em que sentido tenciona tomar parte, se com o tubo de coleta e a rede ou com a espingarda. Dos detalhes eu ainda o informarei.

Queira ter a bondade de me desculpar por só estar lhe dando notícias minhas hoje. Se o Dr. Fontes tivesse estado aqui o senhor já teria recebido a carta segunda passada. Esperando saber do senhor em breve, permaneço, com as melhores saudações,

seu devotado

J. G. Foetterle